

POLÍTICA

NÃO DIRIA QUE [O GOVERNO] ESTÁ A FAZER UM TRABALHO EXCELENTE, MAS PARECE SABER O QUE A SOCIEDADE QUER".

que as pessoas têm de ser optimistas pois há casinos-resort a ser construídos nos próximos dois, três anos, e é provável que haja melhores previsões das receitas do jogo no futuro. Por isso não vejo que vá baixar no futuro.

- Por que razão há essa relação do jogo com o sector imobiliário?

R. L. - É simples: Macau não tem outros canais de investimento. O imobiliário é quase o único meio que as pessoas com dinheiro têm para o canalizar.

- O Governo anunciou mais habitação pública no aterro A. Esses imóveis serão suficientes para refrear o aumento dos preços dos imóveis?

R. L. - Penso que o comportamento dos preços não está totalmente na mão do Governo até porque são mercados distintos: o Executivo está a agir sobre o mercado de habitação pública, que são apartamentos mais pequenos e não têm a qualidade do mercado privado. Este é um mercado que é composto por pessoas que querem guardar os imóveis à espera

que o preço aumente. Grande parte compra-os não para os usar, mas como um investimento. Em relação ao aterro A, [o que foi anunciado] é um número suficiente de casas públicas e que vai ajudar bastante. Mas pelo que consigo ouvir da sociedade as pessoas defendem que não se deve colocar todas as casas públicas lá e introduzir outro tipo de infra-estruturas, etc. A sociedade tem de ser racional e estabelecer prioridades. Primeiro dizem que não há casas suficientes. Depois [o Governo concede] uma grande porção de terreno à habitação e nessa altura dizem que querem mais infra-estruturas. Penso que [isso é um sintoma da] falta de confiança em relação ao Governo, que é, na verdade, bastante aberto à consulta... Como posso dizê-lo? Acho que há uma tendência na sociedade de dizer que o Governo não está a fazer um bom trabalho. Não diria que está a fazer um trabalho excelente, mas parece saber o que a sociedade quer.

- Então, para intervir no mercado privado, o Governo devia tomar mais medidas para controlar os preços? Aumentar impostos por exemplo?

R. L. - Penso que não. Se eu for rica, os impostos não me vão assustar. Consigo recuperar o valor quando vender [o imóvel], pois haverá sempre compradores. O Governo já agravou o imposto de selo e criou o imposto de selo especial e isso só levou as pessoas a ficarem com os imóveis por mais tempo. Sempre que o Executivo introduz uma nova política isso tem um efeito, mas por norma é de curto prazo. No longo prazo isso só vai criar mais problemas. No entanto, penso que devia

ser criado um imposto sobre as casas que estão vazias, pois neste momento isso não existe.

- O que pode acontecer se a bolha explodir?

R. L. - Isso vai ser daqui a muito, muito tempo. Não tenho a certeza se nessa altura não estarei reformada. [risos]

- Mas Macau está muito ligado à construção e ao sector imobiliário, não é?

R. L. - Sim. Mas não quero especular [sobre o rebenfamento da bolha], também porque não vejo que os preços vão baixar assim. Colocaria a questão desta forma: em primeiro lugar há uma bolha. Depois podemos fazer uma analogia que pode soar um pouco mal, mas é esta: quando alguém se queima na mão cria-se uma bolha e não é preciso esperar que ela rebente pois o corpo humano regenera lentamente e ela desaparece uns dias depois. É assim que vejo a situação em Macau. O preço não tem de cair, nem de cair muito. [Acredito que a] nossa economia recupera ainda mais rápido e os rendimentos das famílias também. Mais cedo ou mais tarde [as famílias] estarão mais disponíveis para absorver casas mais caras. Isso pode levar anos porque os rendimentos actuais das famílias ainda estão muito longe de um nível em que possam pagar por uma casa. - Então acredita que as famílias vão ter maiores rendimentos no futuro?

R. L. - Basta ver a indústria do jogo. Nas notícias de hoje, por exemplo, vê-se toda a gente a dizer que as concessionárias têm de aumentar os salários dos seus funcionários.

P. S. A.

FUB

美聲之約

百樂山基金會禮堂
GALERIA DA FUNDAÇÃO RUI CUNHA
RUI CUNHA FOUNDATION GALLERY

BEL CANTO

SATURDAYS

VOCAL RECITAL

5:00 PM

每月第二個星期六
TODOS OS SEGUNDOS SÁBADOS DE CADA MÊS
EVERY SECOND SATURDAY OF THE MONTH

聲樂音樂會






Governo da Região Administrativa Especial de Macau
Direcção dos Serviços de Finanças

AVISO

VENDA EM HASTA PÚBLICA

Faz-se público que se vai realizar uma venda em hasta pública de sucata resultante de veículos, bens, sucata de bens, jóias e outros que reverteram a favor da Região Administrativa Especial de Macau nos termos da lei que foram abastidos à carga pelos serviços públicos. Os locais, dias e horas marcadas para a visualização dos bens após colocados à venda, para efeitos de prestação da caução e da hasta pública progressivamente dita, são os seguintes:

Visualização dos bens

- Sucata resultante de veículos, bens e de sucata de bens

Na tabela abaixo indicada encontram-se discriminados os lotes de sucata resultante de veículos, os lotes de bens e os lotes de sucata de bens, colocados à venda, bem como, a respectiva data, hora e local para visualização dos mesmos na presença do trabalhador da Direcção dos Serviços de Finanças:

No. de lote	Local de armazenamento	Data de identificação	Horário(s)	Local(s)
VS01	Macau	12/08/2014	10:00:00h	Edifício Veng Fa Shua Cheun (Rua da Pesca, n.º 3-3C, Macau)
VS02	Coloane	14/08/2014	10:00:00h	Parque de estacionamento provisório para veículos abandonados (Estrada de Flor de Lotus, Coloane)
LS1	Macau, Coloane	13/08/2014	10:00:00h	Armazém no rés-do-chão do Edifício Industrial Cheong Long (Ramal dos Mourões, n.º 11-01, Macau)

Nota

- A visualização de sucata resultante de veículos, bens e sucata de bens realiza-se, imperivelmente, quinze minutos após a hora marcada, não sendo disponibilizada uma outra oportunidade para o efeito. Os interessados devem providenciar meio de transporte para se deslocarem ao local de armazenamento de cada lote.
- Para se dirigirem aos locais de armazenamento de sucata resultante de veículos, bens e sucata de bens, devem os interessados encontrar-se nos locais acima indicados.

Não há lugar à visualização de sucata resultante de veículos, bens e sucata de bens no dia da realização da hasta pública, mas são projectadas fotografias dos mesmos através de computador.

- Jóias e outros

Há lugar à visualização dos bens no local da realização da hasta pública, e, simultaneamente, são projectadas fotografias dos mesmos através de computador.
- As listas de bens podem ser consultadas na sobreloja do Edifício "Finanças", ou na página electrónica desta Direcção dos Serviços (website: <http://www.dsfgov.mo>). As listas dos bens com descrição pormenorizada podem ser consultadas no 8.º andar do Edifício "Finanças", sala 803.

Prestação de caução

Período:	Desde a data do anúncio até ao dia 18 de Agosto de 2014
Montante:	\$5.000,00 (cinco mil patacas)
Modo de prestação da caução:	- Por depósito em numerário ou cheque, o qual será efectuado mediante a respectiva guia de depósito e paga em instituição bancária nela indicada. A referida guia de depósito será obtida na sala 803 do 8.º andar do Edifício "Finanças", sito em Macau na Avenida da Praia Grande, n.º 575, 579 e 585; ou - Por garantia bancária, de acordo com o Modelo constante do anexo I das Condições de Venda

Realização da hasta pública

Data:	19 de Agosto de 2014 (terça-feira)
Horário:	às 09:00 horas-registo de presenças às 10:00 horas-início da hasta pública
Local:	Auditoria, na Cave do Edifício "Finanças", sito em Macau na Avenida da Praia Grande, n.º 575, 579 e 585.

Consulta das Condições de Venda
As Condições de Venda podem ser:

- obtidas na sala 803 do 8.º andar do Edifício "Finanças", sito em Macau na Avenida da Praia Grande, n.º 575, 579 e 585;
- consultadas na sobreloja do Edifício "Finanças", ou na página electrónica da Direcção dos Serviços de Finanças (website: <http://www.dsfgov.mo>).

A Directora dos Serviços
Vitória da Conceição